



**ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC PANTANAL – EESP**  
**DESCRITIVO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**

**PROCESSO SELETIVO Nº 09/2018**

O Serviço Social do Comércio – Sesc / Estância Ecológica Sesc Pantanal, órgão da Administração Nacional do Sesc, Instituição de Direito Privado, sem fins lucrativos, torna público que, nos termos da Resolução Sesc nº 1296/2015, está aberto processo seletivo para contratação de empregado regidos pelas leis trabalhistas (CLT), conforme descrito na Tabela I.

TABELA I	
Cargo	PROFESSOR (Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano)
Número de Vagas	07 vagas, sendo:  01 vaga – Professor de Língua Portuguesa  01 vaga – Professor de Artes - Artes Visuais ( <i>cadastro de reserva</i> ) 01 vaga – Professor de Artes - Música ( <i>cadastro de reserva</i> ) 01 vaga – Professor de História ( <i>cadastro de reserva</i> ) 01 vaga – Professor de Geografia ( <i>cadastro de reserva</i> ) 01 vaga – Professor de Língua Estrangeira ( <i>cadastro de reserva</i> ) 01 vaga – Professor de Matemática ( <i>cadastro de reserva</i> )
Escolaridade	Superior Completo na área da vaga em que se candidata
Local de Trabalho	Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal
Carga Horária	<ul style="list-style-type: none"><li>• 40 horas semanais, para os Professores que ocuparão as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; Obs.: As 40 horas serão distribuídas de segunda à sexta-feira, e organizadas de forma a ocuparem 8 horas por dia;</li><li>• 30 horas semanais, para os Professores que ocuparão as disciplinas de História, Geografia, Língua Estrangeira, Música e Artes Visuais; Obs.: As 30 horas serão distribuídas durante a semana conforme as exigências da grade curricular.</li></ul>
Média Salário Mensal (R\$ 26,10 hora aula)	<ul style="list-style-type: none"><li>• 40 horas semanais: R\$ 5.481,00 (<b>média salário mensal</b>)</li><li>• 30 horas semanais: R\$ 4.110,75 (<b>média salário mensal</b>)</li></ul>

- ❖ A empresa oferece como benefícios: assistência médica (opção do empregado, com sua participação financeira); transporte conforme estabelecido em lei ou normas internas; refeição subsidiada; auxílio babá/creche; seguro de vida; plano de previdência complementar privada (BrasilPrev), com participação financeira paritária do empregado e do empregador; bolsa de estudos e programa de aperfeiçoamento profissional, conforme normas da Entidade.
- ❖ A descrição e requisitos do cargo encontram-se no Anexo I.

## 1. DO PROCESSO SELETIVO

1.1 – As etapas do processo seletivo serão realizadas nos locais informados, com divulgação prévia da relação dos convocados com antecedência de 2 (dois) dias, conforme estabelecido no item 4.14 deste descritivo.

1.2 – Poderão participar do presente Processo Seletivo os empregados da Estância Ecológica Sesc Pantanal, desde que preencham os requisitos básicos do cargo discriminados no Anexo I.

## 2. DOS PROCEDIMENTOS E ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

2.1 – Para conclusão deste processo seletivo serão aplicadas as etapas eliminatórias e classificatórias abaixo:

<b>1ª ETAPA - Fase Eliminatória</b>	
As inscrições deverão ser realizadas, exclusivamente, no endereço eletrônico do Sesc Pantanal: <a href="http://www.sescpantanal.com.br">www.sescpantanal.com.br</a> , menu Trabalhe Conosco.	<b>De 02.abr.2018 a 08.abr.2018</b>
Serão considerados para triagem e análise dos currículos: nível de escolaridade, experiência profissional e demais pré-requisitos da vaga, mencionados no Anexo I deste descritivo.	
Divulgação dos aprovados na análise e triagem curricular.	<b>11.abr.2018</b>

2.2 – Somente os candidatos que preencherem os requisitos básicos do cargo informados no Anexo I, serão classificados para a 2ª etapa.

2.2.1– No preenchimento do currículo o candidato assume a responsabilidade pela veracidade e exatidão dos dados profissionais e dados pessoais (sobretudo e-mail, telefone e endereço) informados;

2.2.2 – Todas as informações relativas aos pré-requisitos da vaga, mencionados no Anexo I deste descritivo, devem estar descritas de forma explícita no currículo;

2.2.3 – Os currículos com informações incompletas ou confusas não serão validados para este processo seletivo;

2.2.4 – A análise entre a compatibilidade do currículo e o perfil da vaga obedecerá a critérios próprios da Estância Ecológica Sesc Pantanal, conforme parâmetros prévios internamente estabelecidos.

2.3 - Serão validados os 30 (trinta) primeiros currículos, por disciplina, que estejam em conformidade com as exigências deste Descritivo de Recrutamento e Seleção.

<b>2ª ETAPA - Fase Eliminatória</b>	
Avaliação de Conhecimentos Específicos conforme conteúdo programático.	<b>DATA A SER DEFINIDA</b>
Divulgação dos aprovados na Avaliação de Conhecimentos Específicos.	<b>DATA A SER DEFINIDA</b>

2.4 – Os candidatos que tiverem seu nome divulgado no site [www.sescpantanal.com.br](http://www.sescpantanal.com.br), no menu Trabalhe Conosco, e nos locais informados conforme item 4.14 deste descritivo, deverão chegar ao local da prova com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos de documento de identidade com foto e caneta esferográfica azul ou preta, para a realização da prova. Não será permitida a entrada caso algum candidato já tenha deixado o local da prova.

2.5 – Na hipótese da prova ser realizada e entregue a lápis, a avaliação não será corrigida, sendo atribuída nota 0 (zero) ao candidato.

2.6 – Por política da Instituição, o candidato não poderá levar o Caderno de Questões e rascunhos.

2.7 – A prova escrita conterà questões objetivas, conforme conteúdo programático (Anexo II).

2.8 – A(s) questão(ões) objetiva(s) que contiver(em) mais de uma marcação será(ão) desconsiderada(s), não sendo atribuída(s) pontuação(ões), assim como quaisquer outras rasuras que comprometam a correção, quanto ao entendimento da resposta do candidato.

2.9 – Será excluído do processo seletivo o candidato que, durante a prova, efetuar consultas em livros, aparelhos eletrônicos, inclusive celulares, Apple Watch e semelhantes, apostilas, entre outros recursos, salvo com autorização expressa mencionada na referida divulgação.

2.10 – Na hipótese do comparecimento de um número inferior a 10 (dez) candidatos para a realização da avaliação escrita, a aplicação da prova poderá ser suspensa, sendo o reagendamento divulgado conforme item 4.14.

2.11 – Somente os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7 (sete) na avaliação escrita serão classificados para a 3ª etapa, ressalvado o disposto no item 3.3.

<b>3ª ETAPA - Fase Eliminatória</b>	
Os candidatos convocados para a etapa de Vídeoaula deverão preparar e disponibilizar, uma videoaula sobre o tema informado na convocação.	<b>DATA A SER DEFINIDA</b>

2.12 – Orientações para a Videoaula:

2.12.1 – Para que a videoaula do candidato seja analisada, será necessário digitalizar o “Termo de Autorização de Uso de Imagem e Som” (Anexo VII) preenchido e assinado. O envio deverá ser feito para o endereço eletrônico [processoseletivo@sescpantanal.com.br](mailto:processoseletivo@sescpantanal.com.br).

2.12.2 – Os critérios de avaliação da videoaula estão disponíveis no Anexo III deste descritivo, e as orientações para publicação e o envio da videoaula estão disponíveis no Anexo IV.

2.12.3 – A videoaula deverá ter duração entre 5 e 8 minutos e será avaliada por uma banca, composta por profissionais da Escola Sesc de Ensino Médio, ou outros profissionais capacitados.

2.12.4 – O candidato precisa, necessariamente, estar visível na videoaula. Entretanto, em alguns momentos, o mesmo poderá não aparecer na filmagem (recurso VOZ OFF), caso julgue necessário, considerando as estratégias didático-pedagógicas da videoaula.

2.12.5 – Fica vedada a participação de terceiros, alheios ao processo seletivo, na videoaula a ser submetida, ainda que na condição de interlocutores e/ou coadjuvantes.

2.12.6 – O candidato poderá utilizar diferentes recursos na videoaula, desde que sejam replicáveis em uma sala de aula presencial. A banca examinadora, entretanto, não considerará recursos de edição, por exemplo, como critérios de avaliação.

2.13 – Os candidatos inscritos para as disciplinas de Línguas Estrangeiras deverão apresentar toda a videoaula na língua para a qual concorrem.

2.14 – A aula deverá ser adequada a alunos do Ensino Fundamental.

2.15 – Serão convocados para a entrevista, os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7 (sete) na etapa de videoaula.

<b>4ª ETAPA - Fase Classificatória</b>	
Entrevista Técnica/Comportamental.	<b>DATA A SER DEFINIDA</b>

2.16 – Objetiva-se com essa etapa, possibilitar um maior conhecimento do candidato, com levantamento de informações que permitam a avaliação da adequação das competências técnicas e comportamentais exigidas para o cargo.

2.17 – A avaliação terá como foco principal a exploração do conhecimento sobre a área para qual se candidata, e será analisada por uma banca composta por profissionais do RH e da área requisitante.

2.18 – No ato da Entrevista Técnica/Comportamental os candidatos deverão apresentar original e cópia dos seguintes documentos: comprovante de escolaridade (serão considerados declaração

de conclusão homologada ou diploma); documento de identidade com foto; carteira, contrato ou declaração de trabalho, comprovando experiência profissional exigida, conforme os requisitos básicos, constantes no Anexo I. O candidato deverá preencher, assinar e entregar a declaração contida no Anexo VI. A não apresentação destes documentos e o não preenchimento pelo candidato das condições de participação definidas neste descritivo serão causas de eliminação.

2.18.1 – Caso o candidato possua antecedentes criminais, a Entidade se reserva no direito de excluí-lo do processo seletivo ao tomar conhecimento deste.

### **3. DA CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO FINAL**

3.1 – Serão convocados para as demais etapas seletivas (classificatórias), os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7 (sete) em cada etapa, a ser informado no site [www.sescpantanal.com.br](http://www.sescpantanal.com.br), no menu Trabalhe Conosco, e nos locais informados no item 4.14 deste descritivo, onde constará a relação nominal, com as respectivas notas de provas.

3.2 – Os candidatos aprovados no processo e classificados com média final igual ou superior a 7 (sete) poderão ser convocados para admissão no prazo de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado, a critério da Estância Ecológica Sesc Pantanal, no máximo por igual período, contados a partir da data informada no comunicado do Resultado Final.

3.3 – Na hipótese excepcional de haver um número de candidatos igual ou inferior a 5 (cinco) aprovados, por vaga, em qualquer etapa, poderá ser procedida a redução da nota mínima de 7 (sete) para 6 (seis), a fim de ampliar a concorrência.

3.4 – Para fim de ranking (posicionamento) de classificação, a média final de cada candidato será obtida a partir de todas as notas das avaliações realizadas, não poderá ser inferior a 7 (sete), podendo esse índice ser alterado mediante a hipótese do item 3.3.

3.5 – Em caso de eventual anulação de questão(ões), o(s) ponto(s) correspondente(s) à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos.

3.6 – Após todas as etapas concluídas, caso haja dois ou mais candidatos com a mesma nota final, serão observadas, em ordem crescente, os seguintes critérios para desempate:

3.6.1 – Maior nota da avaliação de conhecimentos específicos;

3.6.2 – Maior experiência anotada em CTPS, contrato ou declaração equivalente apresentada na etapa de avaliação técnica comportamental;

3.6.3 – Maior idade.

### **4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

4.1 – Serão eliminados, deste processo seletivo, independente da fase em que se encontrem os candidatos que:

4.1.1 – Não apresentarem idade mínima de 18 anos completos no ato da inscrição;

4.1.2 – Não preencherem os requisitos do cargo;

4.1.3 – Prestar qualquer declaração falsa, incompleta ou inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste documento, mesmo que o fato seja constatado posteriormente;

4.1.4 – Faltar a qualquer fase ou etapa do processo seletivo;

4.1.5 – Não cumprir todos os procedimentos estabelecidos neste descritivo de recrutamento e seleção.

4.2 – Se ex-funcionários do Sesc ou Senac, poderá ser readmitido após habilitação no processo seletivo, desde que apresente as seguintes condições quanto ao motivo de desligamento:

4.2.1 – Pedido de demissão;

4.2.2 – Demissão sem justa causa por motivo de redução do quadro de pessoal, extinção de cargos ou setores;

4.2.3 – Não ter sido demitido por justa causa nos termos do art. 482 da CLT;

4.2.4 – Término de contrato de trabalho por prazo determinado, com exceção ao contrato de experiência rescindido pela Entidade por inadequação apurada em procedimento de avaliação de período experimental;

4.2.5 – Não ter aderido a programas de incentivo a demissões na Administração Nacional do Sesc ou ter recebido benefício de plano de previdência complementar privada (BrasilPrev) das Entidades.

4.3 – Caso não atendam as condições do subitem 4.2, assim que seja apurada essa situação, o candidato será eliminado do processo seletivo.

4.4 – Nos termos do art. 44 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto 61.836/67, não poderão ser admitidos no Sesc parentes até o 3º grau civil (afim ou consanguíneo) do Presidente, ou dos membros, efetivos e suplentes, do Conselho Nacional e do Conselho Fiscal ou dos Conselhos Regionais do Sesc ou do Senac, bem como de dirigentes de entidades sindicais ou civis do comércio, patronais ou de empregados. A proibição é extensiva, nas mesmas condições, aos parentes de empregados dos órgãos do Sesc ou do Senac.

4.4.1 – O candidato que tenha relações de parentesco nas condições especificadas no item 4.4 poderá participar do presente processo seletivo, porém, ficará prejudicada a sua admissão caso o vínculo parental ainda persista no momento de seu ingresso nos quadros do Sesc;

4.4.2 – Enquadram-se no conceito de parente de até o 3º grau civil (afim ou consanguíneo) do empregado, do Presidente, dos membros efetivos e suplentes do Conselho Nacional, Conselho Fiscal, Conselhos Regionais do Sesc e do Senac, de dirigentes de entidades sindicais ou civis do comércio, patronais ou de empregados, de empregados dos órgãos do Sesc ou do Senac:

- Cônjuge ou companheiro com declaração ou não de união estável, pais, filhos, sogros, genro e nora, madrasta e padrasto, enteado e enteada;
- Irmãos, avós, netos e cunhados;
- Avós e netos do cônjuge ou companheiro com declaração ou não de união estável;
- Bisavós, bisnetos, tios e sobrinhos;
- Bisavós, bisnetos, tios e sobrinhos do cônjuge ou companheiro com declaração ou não de união estável.

4.5 – O candidato que ocupar cargo, emprego ou função pública deverá apresentar, para fins de admissão na Estância Ecológica Sesc Pantanal, autorização prévia do titular do respectivo ministério ou autoridade correspondente (art. 41, § 2º do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto 61.836/67).

4.5.1 – Na hipótese prevista no subitem 4.5, o candidato deverá, ainda, demonstrar a compatibilidade entre carga horária de trabalho a ser assumida na Estância Ecológica Sesc Pantanal e a do seu cargo, emprego ou função pública.

4.6 – Todos os candidatos no ato da convocação para a admissão devem possuir em sua integralidade a documentação comprobatória dos pré-requisitos exigidos para o cargo, sob pena de eliminação no processo seletivo, nos termos dos itens 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.5.

4.7 – A Estância Ecológica Sesc Pantanal não se responsabilizará pelo não cadastramento dos currículos no período de inscrição estipulado, por motivos de ordem técnica dos computadores, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

4.8 – A Estância Ecológica Sesc Pantanal se reserva o direito de realizar diligências que julgar necessárias para verificar a veracidade dos documentos e das informações prestadas pelos candidatos.

4.9 – Obedecendo a ordem de classificação, o candidato aprovado será convocado para assumir a vaga, devendo se apresentar no prazo de até 3 (três) dias úteis na Seção de Seleção e

Desenvolvimento, situada na Av. Filinto Muller, 218, Jd. Aeroporto, Várzea Grande/MT, CEP: 78.110-300. Expirado esse prazo, o candidato ausente na convocação será considerado eliminado, e a Estância Ecológica Sesc Pantanal se reserva no direito de convocar o próximo classificado ou iniciar novo processo seletivo.

4.10 – Serão eliminados do processo seletivo os candidatos convocados que não apresentarem, no prazo de 3 (três) dias úteis, a documentação exigida para fins admissionais.

4.11 – O contrato será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, inclusive no que se refere ao prazo de experiência, bem como, pelas disposições regimentais e normas internas da Entidade.

4.12 – A admissão estará condicionada a realização e a aptidão no exame médico admissional, em conformidade com o estabelecido no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, em atendimento ao art.168 da CLT e, também da apresentação da documentação exigida no ato da admissão.

4.13 – A aprovação do candidato no processo seletivo não gera compromisso de contratação por parte da Estância Ecológica Sesc Pantanal.

4.14 – É de inteira responsabilidade dos candidatos se manterem informados acerca do processo seletivo, bem como das datas, horários e locais das etapas seletivas, assim como das notas, resultados e convocações, nos endereços abaixo:

<b>Murais da Base Administrativa</b>
Av. Filinto Muller, 218 – Bairro: Jardim Aeroporto – Várzea Grande/MT.
<b>Murais do Centro de Atividades de Poconé</b>
Rua Generoso Ponce, s/nº, Centro, Poconé/MT.
<b>Murais do Hotel Sesc Porto Cercado</b>
Rodovia Poconé – Porto Cercado MT 370 km 43 Poconé/MT.
<b>Em nosso site:</b> <a href="http://www.sescpantanal.com.br">www.sescpantanal.com.br</a> , menu Trabalhe Conosco.

4.15 – A Estância Ecológica Sesc Pantanal se reserva no direito de proceder alterações neste processo seletivo, podendo fazer inclusões ou exclusões no que tange às etapas eliminatórias e/ou classificatórias, mantida a concorrência/igualdade do procedimento. Para tanto, divulgará a(s) alteração(ões) com antecedência no site [www.sescpantanal.com.br](http://www.sescpantanal.com.br), no menu Trabalhe Conosco, e nos locais informados no item 4.14 deste descritivo.

4.16 – É de total responsabilidade do candidato, o custeio de despesas com deslocamento, acomodação e alimentação, na ocasião de sua participação nas diversas etapas do processo seletivo.

4.17 – A Estância Ecológica Sesc Pantanal poderá cancelar o presente processo seletivo, em qualquer fase que se encontre, por decisão motivada e justificada.


4.18 – A participação do candidato no processo seletivo implicará no seu pleno conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Descritivo de Recrutamento e Seleção, das quais não poderá alegar desconhecimento, sendo, igualmente, de sua responsabilidade o acompanhamento, conforme item 4.14, onde todas as informações acerca do presente processo seletivo serão devidamente divulgadas.

4.19 – Qualquer pedido de esclarecimento em relação a eventuais dúvidas de interpretação deste documento ou sobre o resultado da prova, de caráter eliminatório, deverá ser encaminhado por escrito para a Seção de Seleção e Desenvolvimento, informando o número do Processo Seletivo que está participando, no horário comercial (segunda a sexta-feira das 8h às 18h) através do e-mail [processoseletivo@sescpantanal.com.br](mailto:processoseletivo@sescpantanal.com.br). É de responsabilidade do candidato o envio de dúvida(s) para o meio correto, acima divulgado.

- 4.19.1 – O prazo para solicitação de esclarecimento de dúvidas deste descritivo será de até 2 (dois) dias úteis após a data de sua divulgação;
- 4.19.2 – Após a divulgação do resultado de prova, de caráter eliminatório, o prazo para solicitação de vista será de até 2 (dois) dias úteis;
- 4.19.3 – Não sendo feito nesse prazo, pressupõe-se que os elementos fornecidos são claros e precisos para permitir a plena participação no Processo Seletivo, não cabendo manifestações futuras;
- 4.19.4 – Declarado o interesse do candidato em realizar vista de prova, a Seção de Seleção e Desenvolvimento – SESED realizará contato para agendamento de data;
- 4.19.5 – Caso o candidato não compareça nesta Instituição na data agendada conforme subitem 4.19.4, será dado prosseguimento ao processo seletivo;
- 4.19.6 – O candidato será informado por telegrama e/ou e-mail acerca da resposta sobre o esclarecimento de dúvida, que estará disponível durante a validade do processo seletivo em questão.
- 4.20 – Caberá ao Sesc a divulgação do resultado conclusivo, contendo a relação nominal, ordem de classificação, média final e validade do processo seletivo, no site [www.sescpantanal.com.br](http://www.sescpantanal.com.br), no endereço eletrônico: <http://www.sescpantanal.com.br/opportunidades-de-trabalho.aspx>, e nos locais informados no item 4.14 deste descritivo.
- 4.21 – A Direção do Sesc interpretará e dará solução aos casos omissos relativos a este processo seletivo.
- 4.22 – Faz parte integrante deste descritivo de recrutamento e seleção os seguintes documentos:
- 4.22.1 – Anexo I – Descrição do Cargo e Requisitos Básicos de Participação;
  - 4.22.2 – Anexo II – Avaliação de Conhecimentos Específicos – Conteúdo Programático e Bibliografia Sugerida;
  - 4.22.3 – Anexo III – Avaliação Didática (Videoaula) – Critérios de Avaliação;
  - 4.22.4 – Anexo IV – Orientações para publicação e envio da Videoaula;
  - 4.22.5 – Anexo V – Projeto Escola Sesc Pantanal;
  - 4.22.6 – Anexos VI – Declaração;
  - 4.22.7 – Anexo VII – Termo de autorização de uso de imagem e som.

Várzea Grande, 02 de abril de 2018.

## ANEXO I

 <p>Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal</p>	<p><b>DESCRIÇÃO DO CARGO E REQUISITOS BÁSICOS DE PARTICIPAÇÃO</b></p>
<p>Cargo <b>PROFESSOR</b></p>	<p>Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b></p>
<p><b>ATRIBUIÇÕES</b></p>	<p><b>DESCRIÇÃO DETALHADA (Especificar, detalhadamente, as atribuições pertinentes à função.)</b></p> <p><b>O PROFESSOR DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DEVE DESEMPENHAR AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se do projeto pedagógico da Escola Sesc Pantanal e comprometer-se com a missão institucional.</li> <li>• Ministrar aulas regulares de sua área de conhecimento para todas as séries do Ensino Fundamental II.</li> <li>• Ministrar oficinas temáticas, de acordo com as necessidades de composição do Currículo Diversificado da Escola Sesc Pantanal.</li> <li>• Demonstrar uma base sólida de conhecimentos na área de atuação, aberto à inovação e/ou com experiência em práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.</li> <li>• Ter conhecimento do desenvolvimento integral da faixa etária que atuará.</li> <li>• Respeitar as etapas de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, utilizando linguagens e níveis de complexidades dos conteúdos disciplinares de forma compatível com a faixa etária típica para cada turma.</li> <li>• Ter compromisso com a qualidade do seu trabalho, desenvolvendo uma atuação profissional pautada pela ética.</li> <li>• Reconhecer os pressupostos teóricos que embasam os conceitos fundantes da disciplina na práxis didática dos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>• Refletir sobre a prática docente, articulando dialogicamente os sujeitos envolvidos, os materiais pedagógicos, as metodologias adequadas e os procedimentos de avaliação.</li> <li>• Reconhecer o ato didático como processo dinâmico de investigação, intencionalidade e criação.</li> <li>• Reconhecer-se como professor pesquisador, valorizando a dimensão da pesquisa científica.</li> <li>• Construir relações significativas entre os conteúdos apresentados às alunas e aos alunos e os temas presentes em múltiplos contextos, incluindo-se os conteúdos de outras áreas de conhecimento, favorecendo, assim, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.</li> <li>• Planejar projetos didáticos que promovam o processo de ensino e de aprendizagem em torno das perspectivas do campo da Arte, da Cultura, da Ciência, da Tecnologia, levando em consideração o contexto sociocultural e ambiental da escola.</li> <li>• Criar situações didáticas que favoreçam a autonomia, o protagonismo, a intelectualidade e a sensibilidade da aluna e do aluno.</li> <li>• Propiciar as alunas e aos alunos diversas oportunidades no campo da pesquisa e da experimentação em diálogo com os espaços da Estância Ecológica Sesc Pantanal.</li> <li>• Planejar, individualmente e em equipe, todas as atividades a serem realizadas no âmbito pedagógico com a participação ativa e também demandando consulta e cooperação entre eles, em questão de caráter prático, crítico e positivo.</li> <li>• Elaborar documentos pedagógicos de registro, tais como planejamentos anuais/ bimestrais, controle de frequência e de conteúdo ministrado, utilizando os modelos institucionais e o sistema acadêmico, dentro dos prazos estabelecidos pelas coordenações.</li> <li>• Proporcionar as alunas e aos alunos um espaço de discussões, mediadas pela problematização de situações que se articulam nas diferentes esferas nas quais os estudantes se integram.</li> <li>• Favorecer as alunas e aos alunos a percepção da pluralidade cultural como um facilitador para a valorização das diferenças socioculturais marcantes na sociedade mundial.</li> <li>• Apresentar as alunas e aos alunos, dinâmicas inovadoras/recursos tecnológicos que favoreçam a construção coletiva de saberes.</li> <li>• Participar de reuniões de área, de ano de escolaridade e gerais, comprometendo-se com a sua necessária formação permanente.</li> <li>• Mediar práticas pedagógicas que permitam colocar aos alunos as diferentes situações de vivência com os lugares para que eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade/natureza.</li> <li>• Oferecer propostas de orientação para o estudante que ampliem seu repertório estético e os ajudem a posicionar-se criticamente sobre questões da vida cultural e social do cidadão</li> </ul>



## **REQUISITOS BÁSICOS**

Escolaridade: Curso Superior completo, com licenciatura plena na área de atuação;

Experiência mínima de 06 meses no cargo ou em funções equivalentes as citadas neste descritivo, contada a partir da conclusão da graduação superior comprovada em carteira, contrato ou declaração de trabalho.

### **DISCIPLINAS:**

1) **LÍNGUA PORTUGUESA**

Formação Profissional: Graduação em Letras, com licenciatura plena.

2) **MATEMÁTICA**

Formação Profissional: Graduação em Matemática, com licenciatura plena.

3) **HISTÓRIA**

Formação Profissional: Graduação em História, com licenciatura plena.

4) **GEOGRAFIA**

Formação Profissional: Graduação em Geografia, com licenciatura plena.

5) **LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS**

Formação Profissional: Desejável graduação em Letras (Português/Inglês), com licenciatura plena, ou equivalente em instituição de nível superior estrangeira. Idioma: Inglês Fluente. Desejável Pós-Graduação ou Especialização na Área.

6) **ARTES - MÚSICA**

Formação Profissional: Bacharelado ou Licenciatura em Música. Graduação em Pedagogia, com especialização em Música. Desejável Pós-Graduação ou Especialização no campo da Educação.

7) **ARTES – ARTES VISUAIS**

Formação Profissional: Graduação em Educação Artística ou Pedagogia, com especialização em Artes, Teatro, Dança, Cinema ou Artes Visuais. Desejável Pós-Graduação ou Especialização no campo da Educação.

### **OUTRAS CARACTERÍSTICAS**

- Uso obrigatório de uniformes;
- Estar disponível para participar de formação, curso, capacitação, fora do contexto escolar.

## ANEXO II



Departamento Nacional  
Serviço Social do Comércio  
Estância Ecológica Sesc Pantanal

### AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cargo  
**PROFESSOR**


Lotação  
**Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc  
Pantanal**

Conforme descrito abaixo, a prova terá nota máxima de 10 pontos, abrangendo os seguintes conteúdos:


Tipo de Prova	Estrutura da Prova	Duração
Objetiva	20 (vinte) questões objetivas	3h

*Nota da avaliação de conhecimentos específicos = somatória das questões objetivas = Nota Final*


## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> Discurso e texto: condições de produção textual; coesão textual; coerência textual; a produção textual na escola. Interlocução e contexto. Gêneros textuais orais e escritos. Tipologia textual. Intertextualidade. Língua e Linguagem. Linguagem verbal e não verbal. Conotação e denotação. Fonética e fonologia. Oralidade e escrita. Uso da norma padrão e adequação da linguagem as diferentes situações de comunicação. Variação linguística. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Figuras de Linguagem. Reconhecimento do uso significativo dos diferentes recursos gramaticais no texto (níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo). Morfologia: estrutura e formação de palavras. Classes de palavras. Relações morfossintáticas. Sintagma verbal e nominal. Sintaxe do período simples. Valor semântico dos conectivos. Coordenação e subordinação. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Colocação pronominal. Sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos. Uso de recursos semânticos e estilísticos na produção de sentidos. Pontuação.	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b>  ANTUNES, Irande. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. AZEREDO, Jose Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008. _____. Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Texto e linguagem). DIONISIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. 4 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. _____. O Livro Didático de Português: múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. ELIAS, Vanda Maria (org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011. FIORIN, Jose Luis. (org.). Introdução à Linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. GERALDI, Joao Wanderley. Portos de passagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Texto e linguagem). KOCH, Ingedore G. Villaca; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011. _____. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, Ingedore G. Villaca; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2001. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Atica, 1999. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. _____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense: 2003. MOISES, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. SODRE, Muniz. Best-seller: a literatura de mercado. São Paulo: Atica, 1985. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim [et al]. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004. VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDAO, Silvia Figueiredo. (orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. YUNES, Eliana. Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados. Curitiba: Aymara, 2009. _____. (org.). Pensar a leitura: complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.	
<b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	


## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1) Aritmética, Álgebra e Análise</b> Noções de Lógica Matemática Sistemas de Numeração Matemática financeira Noções de Estatística Funções Reais Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica Números Complexos Polinômios, Teorema Fundamental da Álgebra Análise Combinatória e Probabilidade <b>2) Geometria e Trigonometria</b> Geometria Plana Geometria Espacial Arcos e Ângulos Funções trigonométricas <b>3) Álgebra Linear e Geometria Analítica no plano e no espaço</b> Estudo da reta e das cônicas no R <sup>2</sup> Estudo de planos e esferas no R <sup>3</sup> Matrizes, Determinantes e Sistemas de equações lineares	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b> LIMA, Elon Lages; CARVALHO Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro. Coleção Professor de Matemática SBM. Link: <a href="http://www.sbm.org.br">http://www.sbm.org.br</a> DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual (11 volumes). YUNES, Eliana. Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados. Curitiba: Aymara, 2009. _____. (org.). Pensar a leitura: complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.	
<b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	


## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Fontes históricas, periodização e elementos históricos (homem, cultura, espaço e tempo). Construção dos conceitos de tempo: duração, simultaneidade, posterioridade e anterioridade;</li><li>2) Antiguidade Clássica: Egito, Grécia e Roma;</li><li>3) A formação da Europa medieval;</li><li>4) A transição do mundo medieval para o mundo moderno;</li><li>5) Do renascimento cultural à ruptura da cristandade;</li><li>6) O antigo regime;</li><li>7) A expansão ultramarina e as conquistas portuguesa e espanhola da América;</li><li>8) A construção do capitalismo na Inglaterra – os séculos XVII e XVIII;</li><li>9) Iluminismo e revoluções (Independência dos EUA e Revolução Francesa);</li><li>10) Restauração X Revolução: o século XIX europeu;</li><li>11) Do imperialismo a Grande Guerra (Uma análise das origens da situação pré-Primeira Guerra Mundial e suas consequências imediatas);</li><li>12) O mundo entre guerras;</li><li>13) A segunda guerra e seus desdobramentos;</li><li>14) A colonização portuguesa em questão: debates historiográficos;</li><li>15) Os índios e a colonização da América portuguesa;</li><li>16) Governo e estruturas de poder no Brasil colonial;</li><li>17) Economia e formas de trabalho na América portuguesa;</li><li>18) Tráfico atlântico e diáspora africana na América Portuguesa;</li><li>19) A crise do colonialismo luso na América: perspectivas historiográficas;</li><li>20) Acontecimentos políticos, econômicos e socioculturais dos diferentes períodos da História do Brasil (colonial, imperial e republicano);</li><li>21) A Independência da América Espanhola;</li><li>22) Bolívar e o Pan-americanismo;</li><li>23) Populismo na América Latina: debates;</li><li>24) Os regimes autoritários na América Latina.</li></ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b>	
<p>ANDERSON Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia de Letras, 2008.</p> <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. SP. Brasiliense, 1985.</p> <p>ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>AUSTIN, M. et VIDAL-NAQUET, P. Economia e sociedade na Grécia antiga. Lisboa: Lisboa: Setenta, 1997.</p> <p>BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa Edições 70, 1980.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamorion e VAINFAS, Ronaldo. (orgs) Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 51/4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CAROSO, Carlos &amp; BACELAR, Jeferson (orgs.) - Faces da Tradição Afro-Brasileira. Rio de Janeiro: Pallas, 2006</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados - o Rio de Janeiro e a República que não foi. SP. Cia. das Letras, 1987.</p> <p>TORTORA, Gerard J. Corpo Humano - Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012</p> <p>_____. A formação das almas - o imaginário da República no Brasil. SP. Editora Cia. das Letras, 1990.</p> <p>CAVALCANTE, B. Modernas Tradições - Percursos da Cultura Ocidental Séculos XV - XVII. RJ. Editora Access, 2002.</p> <p>CHALOUB, Sidney. Visões da liberdade - uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. SP. Cia. de letras, 1989.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia a República. SP. Ed. Brasiliense, 1987.</p> <p>DUBY, G. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval. Lisboa: Ed. 70, 1987.</p> <p>FALCON, Francisco José Calazans e RODRIGUES, Antônio Edmilson. A formação do mundo moderno. RJ. Editora Campus, 2006.</p> <p>FRAGOSO, João. BICALHO, Maria Fernanda e GOUVÊA, Maria de Fátima (organizadores). O Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>FREITAS, Marcos Cezar de (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FERREIRA, Jorge (organizador). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>FINLEY, M. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.</p> <p>GOMES, Ângela de Casto. A invenção do trabalho. RJ. Editora FGV, 2005.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos - o breve século XX - 1914-1991. SP. Editora Cia das letras, 1994.</p> <p>_____. A Era das Revoluções: 1789-1848. RJ. Ed. Paz e Terra, 1962.</p> <p>_____. A Era do Capital: 1848 – 1875. RJ. Ed. Paz e Terra, 1975.</p> <p>_____. A Era dos Impérios: 1875 a 1914. RJ. Ed Paz e Terra, 1987.</p> <p>HOLLANDA, Heloisa B. de e GONÇALVES, Marcos A. Cultura e participação nos anos 60. SP. Editora brasiliense, 1982.</p> <p>KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Contraponto, 2006.</p> <p>LE GOFF, Jacques. A Nova História. SP. Martins fontes, 1998.</p> <p>_____. Os intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil Monárquico. RJ. Editora Jorge Zahar, 2004.</p> <p>MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo Saquarema: a formação do Estado Imperial. São Paulo: HUCITEC, 2004.</p> <p>MENDONÇA, Sônia Regina de. História do Brasil recente (1964-1980). RJ. Editora Atica, 1988.</p> <p>UNESCO. Coleção História Geral da África.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão - Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colônia. RJ. Editora Vozes, 1986.</p>	
<b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	


## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1) Conceitos fundamentais da geografia; 2) Os elementos da natureza em interação: Estrutura geológica do planeta e dinâmica terrestre; Paisagens climato-botânicas e solos; 3) Dinâmica climática e fenômenos atmosféricos; 4) A geopolítica da água e Hidrologia; 5) A representação do espaço e suas tecnologias; 6) Estrutura e dinâmica populacional; 7) A produção do Espaço agrário e do espaço industrial mundiais e brasileiros; 8) O processo de globalização e de fragmentação em suas múltiplas escalas e as redes técnicas contemporâneas; 9) A produção do espaço urbano mundial e brasileiro; 10) A geopolítica do mundo contemporâneo.	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b> AB'SABER, A. Os domínios da natureza no Brasil. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. ALMEIDA, R. D. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. CARLOS, A. F. A. et al. (Org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. CASTELLS, M. A sociedade em rede. Volume I. 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. CASTELLS, M. Fim de Milênio. 4ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2007. CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) 12ª ed. Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 2001. CORRÊA, R. L. O espaço urbano. 4ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.) A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GONÇALVES, Carlos Walter P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. MAGNOLI, D. Globalização – Estado nacional e espaço mundial. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003. MENDONÇA, Francisco e DANNI-OLIVEIRA, Inês. Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. MORAES, Antonio Carlos R. Geografia: pequena história crítica. 19ª ed. São Paulo: Hucitec, 2003. MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2007. PONTUSCHKA, Nídia et al. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008. SOUZA, M.L. ABC do Desenvolvimento urbano. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. VESENTINI, J. W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2003. <b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	

## ANEXO II


 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>(Nível avançado – C2 – de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Aspectos fonético-fonológicos da língua inglesa;</li><li>- Aspectos morfosintáticos da língua inglesa: <i>sentences; tenses and aspects; modals; negatives and questions; passive voice; articles and nouns; determiners and quantifiers; pronouns, substitution and ellipsis; adjectives and adverbs; prepositions and prepositional phrases; infinitives and gerunds; reporting and direct and indirect speech; noun clauses; relative clauses; conditionals; adverbial clauses; connectors and focus structures.</i></li><li>- Aspectos discursivos da língua inglesa: discurso direto, relatado, direto livre e relatado livre e sua função comunicativa no texto.</li><li>- Vocabulário, em nível avançado (C2, de acordo com o <i>Common European Framework of Reference</i>);</li><li>- Pluralidade cultural e variação linguística da língua inglesa;</li><li>- Funções linguísticas: as funções linguísticas e os <i>language exponents</i>;</li><li>- Compreensão de textos: estratégias de leitura, conceito de gênero textual e de tipo de texto, identificação dos mecanismos que conferem coesão e coerência ao texto, relação texto-contexto;</li><li>- Linguagem como prática social: discurso e ideologia, identidades sociais, multiculturalismo, globalização;</li><li>- Leitura crítica e multimodalidade discursiva.</li></ul>	
<b>Ensino-aprendizagem do inglês</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- O ensino da língua inglesa por competências (fala, escrita, leitura e compreensão auditiva);</li><li>- Abordagem do ensino de língua estrangeira para crianças e adolescentes e sua relação com os PCN;</li><li>- O ensino da língua inglesa sob uma perspectiva trans e interdisciplinar;</li><li>- Concepções teórico-metodológicas do ensino do inglês;</li><li>- As características, as necessidades e a motivação do aluno;</li><li>- O planejamento das aulas e o uso de recursos;</li><li>- Como escolher e desenvolver atividades de avaliação;</li><li>- Uso de metodologias ativas de ensino-aprendizado: ensino híbrido e aulas invertidas;</li><li>- Emprego de atividades lúdicas e jogos no ambiente da sala de aula de língua inglesa;</li><li>- Uso das TICE: novas tecnologias da informação e da comunicação;</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b>	
<p>CELCE-MURCIA, M &amp; LARSEN FREEMAN, D. The grammar book: An ESL / EFL teacher's Course. USA. Newbury House/ Heinle &amp; Heinle. 1999. Chapter 7.</p> <p>Common European Framework of Reference for Languages. Disponível em: <a href="http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/framework_en.pdf">http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/framework_en.pdf</a></p> <p>COOK, G. Applied linguistics. Oxford University Press, 2014.</p> <p>ELLIS, R., &amp; H.G, W. Second Language Acquisition. Oxford: Oxford University Press, 2017.</p> <p>GABRIEL, Martha. <i>Educ@r – A (r)evolução digital na educação</i>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Longman ELT, 4th edition, 2007.</p> <p>LEWIS, Michael; HILL, Jimmie. Practical Techniques for Language Teaching. LTP Heinle, 2nd edition, 1985.</p> <p>MOITA-LOPES, L. P.(org). <i>Por uma linguística aplicada indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.</p> <p>RICHARDS, Jack C.; ROGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge University Press, 2nd edition, 2001.</p> <p>SCRIVENER, Jim. Learning Teaching. Macmillan ELT; 2nd edition, 2005.</p> <p>SPRATT, Mary; PULVERNESS, Alan; WILLIAMS, Melanie. The TKT Course. 2ed., Cambridge University Press.</p> <p>UR, Penny. A Course in Language Learning: Practice and Theory. Cambridge University Press, 1999</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2nd ed., Oxford University Press, 1997.</p> <p>YULE, George. <i>Oxford Practice Grammar: Advanced</i>. Oxford University Press, 2010.</p>	
<b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	

## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: ARTES - MÚSICA</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1) Música e Estética 1.1) Indústria cultural e a formação do gosto musical 1.2) O que é música? 1.3) Função e valor da música 1.4) Música: linguagem ou fenômeno universal? 2) Como ouvimos música? 2.1) O valor metafórico da música (K. Swanwick) 2.2) Planos da audição musical (A. Copland) 3) Conteúdos selecionados de estruturação musical 3.1) Propriedades do som (intensidade, duração, altura e timbre) 3.2) Composição, interpretação e improvisação 3.3) Dimensões musicais: ritmo, melodia e harmonia 3.4) Texturas musicais: monofônica, polifônica e homofônica 3.5) Formas musicais 4) Organologia 4.1) Introdução a Organologia: classificando instrumentos musicais 4.2) Instrumentos musicais de origem indígena 4.3) Instrumentos musicais de origem africana 4.4) Influência dos instrumentos musicais indígenas e africanos pelo mundo 5) Formações Instrumentais 5.1) Tipos de formações instrumentais (do Solo à orquestra para música de concerto, passando pela bateria de escola de samba e a banda de garagem) 6) A gênese da música brasileira 6.1) Modinha, Lundu e Música Sacra Brasileira 6.2) Compositores eruditos brasileiros 6.3) Choro, Maxixe e Samba 6.4) A Era do Rádio 6.5) Bossa Nova 6.6) Festivais da Canção. 6.7) Jovem-Guarda 6.8) Tropicália	
<b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:</b> ALBIN, R. C. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro, Ediouro, 2003. ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. SP, Ed. Callis, 2002. ALVES, Luciano. Teoria musical – Lições essenciais. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007. BENNETT, Roy. Uma breve história da Música. RJ: Jorge Zahar, 1992. _____. Instrumentos da orquestra. RJ: Jorge Zahar, 1992. CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. RJ: Ediouro, 2001. COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo: Realizações Editora, 2014. MORAES, J. Jota de. O que é música. SP: Ed. Brasiliense, 1983. NAVES, Santuza Cambraia. Da Bossa Nova à Tropicália, Rio de Janeiro, Zahar, 2001. SACKS, Oliver. Alucinações Musicais, São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente. Rio de Janeiro, Zahar, 2001. SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 2011. SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo: Moderna, 2009. TINHORÃO, José Ramos. História da música popular brasileira. SP: Editora 34, 1998. _____. Os sons dos negros no Brasil. SP: Editora 34, 2012. ULLMANN, H. F. História da música da antiguidade aos nossos dias. SP: Ullmann-publishing, 2008. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. SP: Companhia das Letras, 1989.  <b>Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.</b>	



## ANEXO II

 Departamento Nacional SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO Estância Ecológica Sesc Pantanal	<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
Cargo <b>PROFESSOR</b>	Lotação <b>Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc Pantanal</b>
<b>DISCIPLINA: ARTES – ARTES VISUAIS</b>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>1) Arte e Estética<ul style="list-style-type: none"><li>1.1) O conceito de beleza e a relação com os objetos</li><li>1.2) Juízos de valor: as funções dos objetos</li><li>1.3) O estatuto do objeto e os seus deslocamentos</li><li>1.4) A especificidade do campo da arte</li></ul></li><li>2) A análise formal<ul style="list-style-type: none"><li>2.1) Os elementos da forma</li><li>2.2) O conceito de estilo e a questão do gosto</li><li>2.3) Estilos de época e desdobramentos: universal, nacional, regional e individual</li></ul></li><li>3) A análise iconográfica<ul style="list-style-type: none"><li>3.1) A leitura da imagem</li><li>3.2) A produção simbólica</li><li>3.3) Iconografia e iconologia</li></ul></li><li>4) A pré-história e a formação das culturas indígenas no Brasil<ul style="list-style-type: none"><li>4.1) A diáspora tupi-guarani e a formação das diferentes etnias</li><li>4.2) Arte e identidade: culturas do barro, da palha e da pedra</li><li>4.3) Abstrações geométricas e suas leituras</li></ul></li><li>5) A arte popular<ul style="list-style-type: none"><li>5.1) Hierarquias institucionais: acadêmico x popular</li><li>5.2) Crônicas visuais do cotidiano</li><li>5.3) Festas, ritos e produções simbólicas regionais brasileiras</li><li>5.4) Arte Naif no Brasil</li></ul></li><li>6) Arte colônia e africanidades<ul style="list-style-type: none"><li>6.1) Arte religiosa, escolas regionais e presença negra nas oficinas.</li><li>6.2) Artistas e encomendantes: estatuto social do artista.</li><li>6.3) A Família Real e a mudança de estatuto social.</li></ul></li><li>7) O século XIX acadêmico.<ul style="list-style-type: none"><li>7.1) Debret e a formação de uma academia moderna.</li><li>7.2) Regras acadêmicas e formação do gosto.</li><li>7.3) Rupturas e rebeldias acadêmicas.</li></ul></li><li>8) A autonomia do campo da arte<ul style="list-style-type: none"><li>8.1) O Neoclassicismo e a imagem ideológica burguesa</li><li>8.2) A obra de arte como objeto de consumo</li><li>8.3) Acadêmicos e modernos: Manet, Impressionismo e Neoimpressionismo</li><li>8.4) A crise da função da arte</li></ul></li><li>9) A Arte Moderna<ul style="list-style-type: none"><li>9.1) Teorias, manifestos e pesquisas: o campo experimental</li><li>9.2) As vanguardas europeias</li><li>9.3) Modernismo no Brasil e a construção da identidade nacional</li><li>9.4) Arte social e arte engajada</li></ul></li><li>10) A Arte Contemporânea<ul style="list-style-type: none"><li>10.1) Continuidades e rupturas: ampliação de fronteiras e crise do conceito de arte</li><li>10.2) A arte pop e a cultura de massas: desenvolvimento e desdobramentos</li><li>10.3) Apropriações e ressignificações dos objetos</li></ul></li><li>11) A arte virtual<ul style="list-style-type: none"><li>11.1) O conceito de interatividade e o novo papel do espectador</li><li>11.2) A apropriação da linguagem dos jogos digitais e a sua ressignificação no campo da arte</li></ul></li></ul>	

### 11.3) A arte digital nas redes sociais

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- ARCHER, Michel. Arte Contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão. Ensaios sobre o Barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- BANDEIRA, Julio, XEXEU, Pedro, CONDURU, Roberto. A missão francesa. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. Vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
- CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2007.
- DOMINGUES, Diana. A arte no século XXI. São Paulo: Experimento, 2002.
- ECO, Umberto (Org.). História da beleza. São Paulo: Record, 2004.
- FABRIS, Anateresa (Org.) Modernidade e modernismo no Brasil. São Paulo: Zouk, 2010.
- GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- GOMES PEREIRA, Sonia. Arte brasileira no século XIX. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.
- GRAU, Oliver. Arte virtual. Da ilusão à imersão. São Paulo: Senac, 2007.
- LAGROU-Elis. Arte indígena no Brasil. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2009.
- MISCELANI, Angela. O mundo da arte popular brasileira. Mauad, 2002.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. História da Arte no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
- TENÓRIO, Maria Cristina. Pré-história na Terra Brasilis. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

**Recomendamos consultas de bibliografias ou de quaisquer outras fontes atualizadas, quando houver.**

## ANEXO III



Departamento Nacional  
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
Estância Ecológica Sesc Pantanal

### AVALIAÇÃO DIDÁTICA (VIDEOAULA)

Cargo  
**PROFESSOR**

Lotação  
**Centro de Atividades Sesc Poconé – Escola Sesc  
Pantanal**

Esta etapa tem por objetivo avaliar as habilidades técnicas para o exercício das atribuições, conforme detalhado no Anexo I.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DIDÁTICA (VIDEOAULA):**

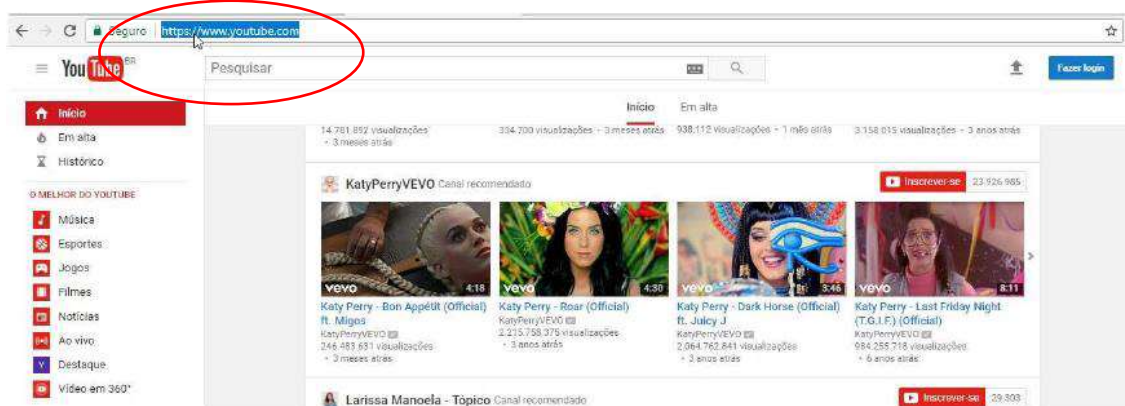
<b>CRITÉRIOS</b>	<b>MÁXIMO</b>
<b>Domínio do conteúdo e articulação com o tema proposto</b>	<b>2,0</b>
<b>Pertinência dos conteúdos abordados em relação ao nível de ensino</b>	<b>2,0</b>
<b>Exposição</b>	<b>2,0</b>
<b>Metodologia</b>	<b>1,0</b>
<b>Abordagem contextualizada</b>	<b>1,0</b>
<b>Abordagem interdisciplinar</b>	<b>1,0</b>
<b>Organização e concepção da videoaula</b>	<b>1,0</b>

## ANEXO IV

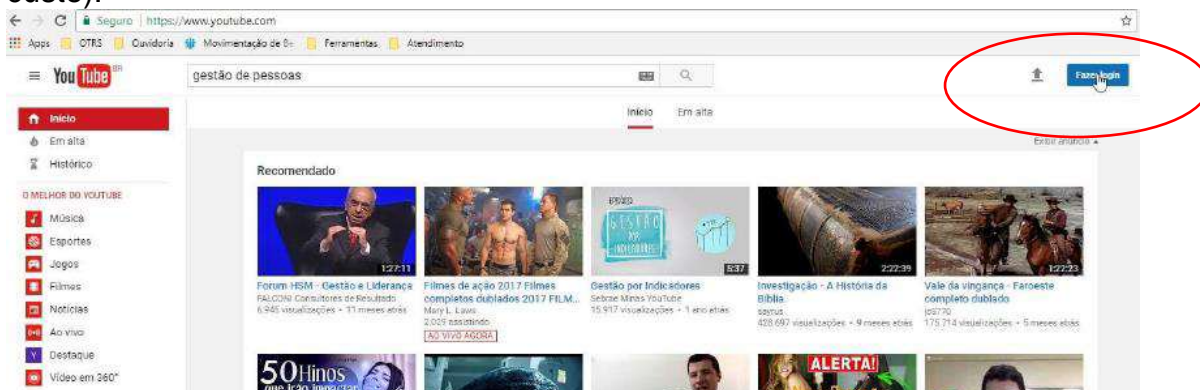
### ORIENTAÇÕES PARA PUBLICAÇÃO E ENVIO DA VIDEOAULA

**REQUISITOS GERAIS** Computador com acesso à internet e um dos navegadores instalados: Chrome, Firefox ou Internet Explorer, sempre nas suas versões mais atuais.

**ACESSO** Para acessar o YouTube, abra o navegador de sua preferência digite o endereço <https://youtube.com>



Faça login com a sua conta Google (caso não possua, você pode criar uma nova conta sem custo).



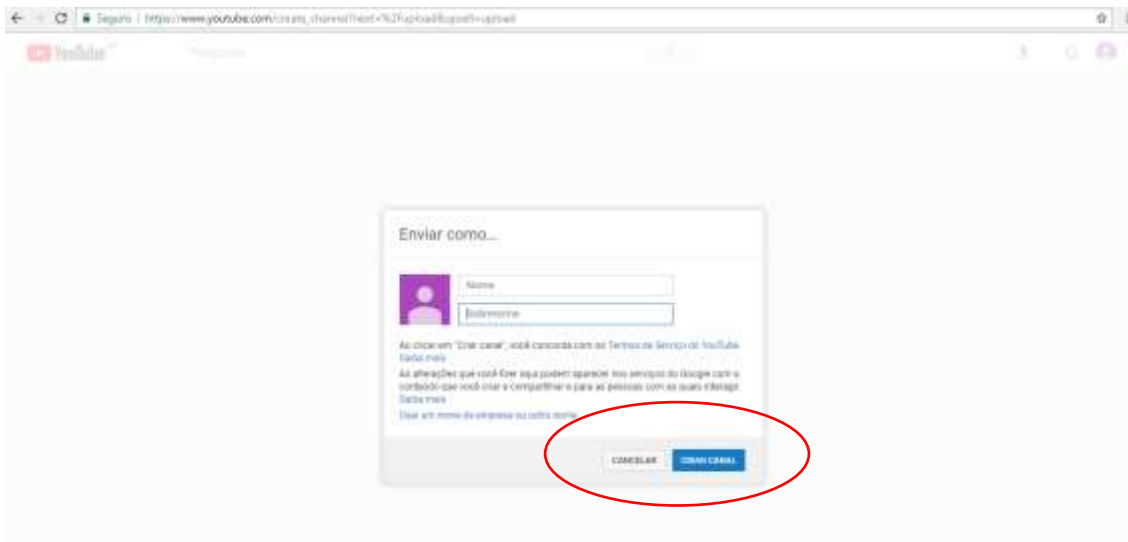
### ENVIO - PUBLICAÇÃO DE UM NOVO VÍDEO

Após realizar o seu login, clique na opção enviar.

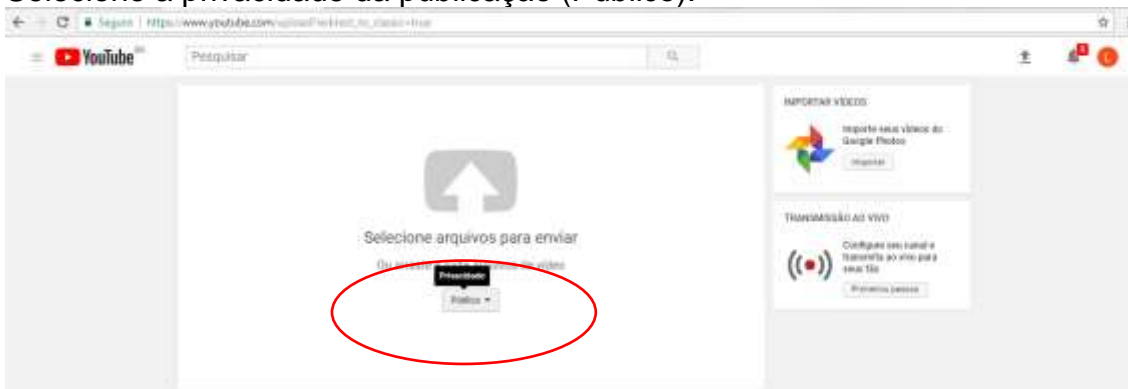


Caso não possua canal no Youtube, você precisará criar um novo canal, inserindo informações nos campos nome e sobrenome.

Clique no botão criar canal.



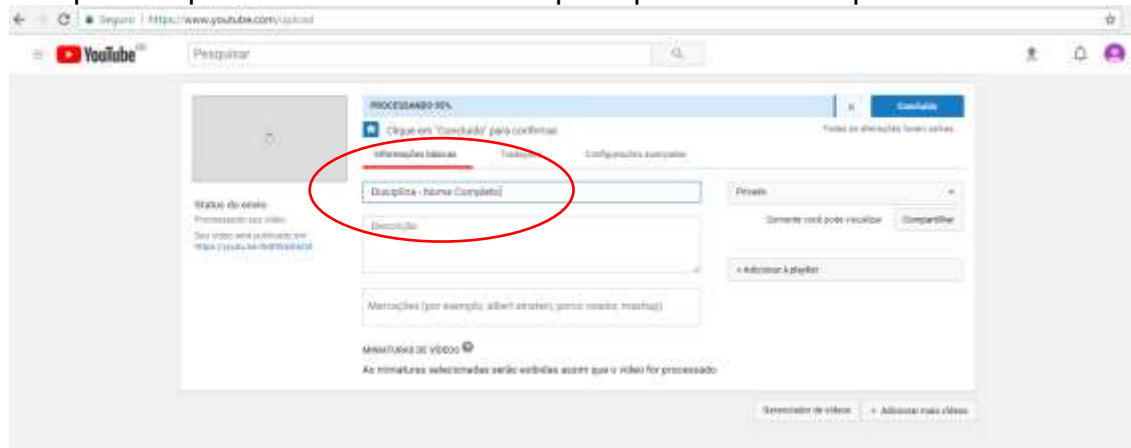
Selecione a privacidade da publicação (Público).



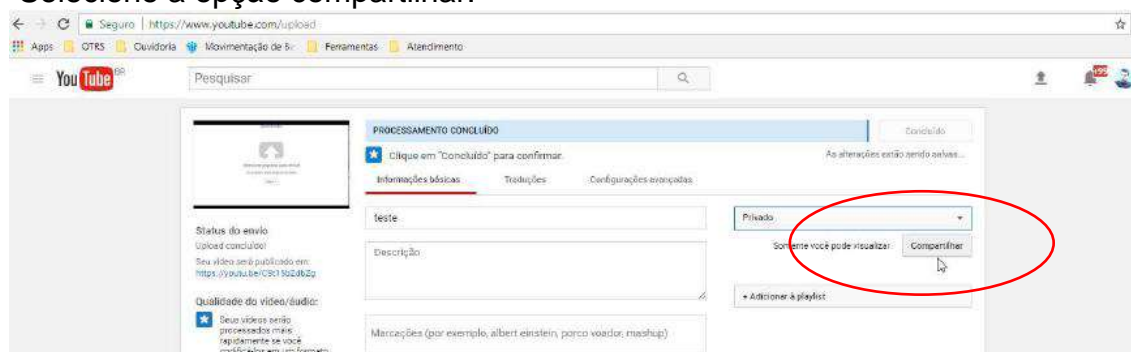
Selecione o arquivo que vai publicar.



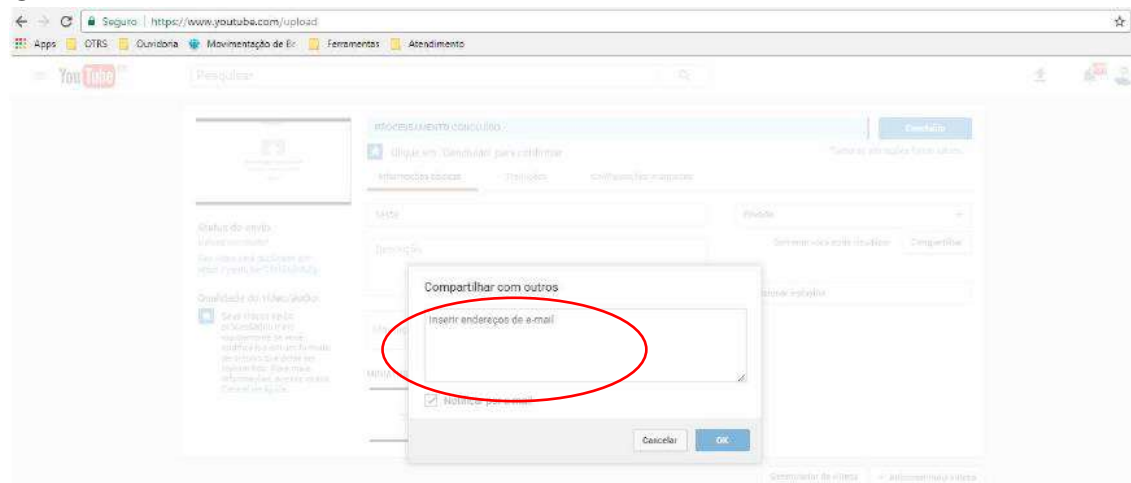
Preencha o campo "Título" com "Disciplina - Nome completo" (substituir disciplina pelo nome da disciplina a qual concorre e nome completo pelo nome completo do candidato ao cargo).



Selecione a opção compartilhar.



Insira o seguinte endereço e e-mail: "[processoseletivo@sescpantanal.com.br](mailto:processoseletivo@sescpantanal.com.br)" e clique no botão OK.



## ANEXO V



Departamento Nacional  
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
Estância Ecológica Sesc Pantanal

**PROJETO ESCOLA SESC PANTANAL**

### ESCOLA SESC PANTANAL

A Escola Sesc Pantanal oferece as duas primeiras etapas da educação básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Por estar inserida em um polo de ação socioambiental, sua política pedagógica tem como diretriz a educação ambiental e a valorização da cultura local.

Para os alunos de Educação Infantil, crianças de 3 a 5 anos, o trabalho incentiva a criatividade, o desenvolvimento de habilidades e competências, garantindo a continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, habilitando-as para o Ensino Fundamental.

Já o Ensino Fundamental, oportuniza ao aluno uma sólida formação de qualidade em seus múltiplos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social. Para tanto, o planejamento de atividades garante a formação cidadã do aluno, pleno domínio da leitura, escrita e cálculo, a compreensão do ambiente natural e social em que se fundamenta a sociedade, a formação de atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos de família e a solidariedade.

#### **AMPLIAÇÃO DO TRABALHO**

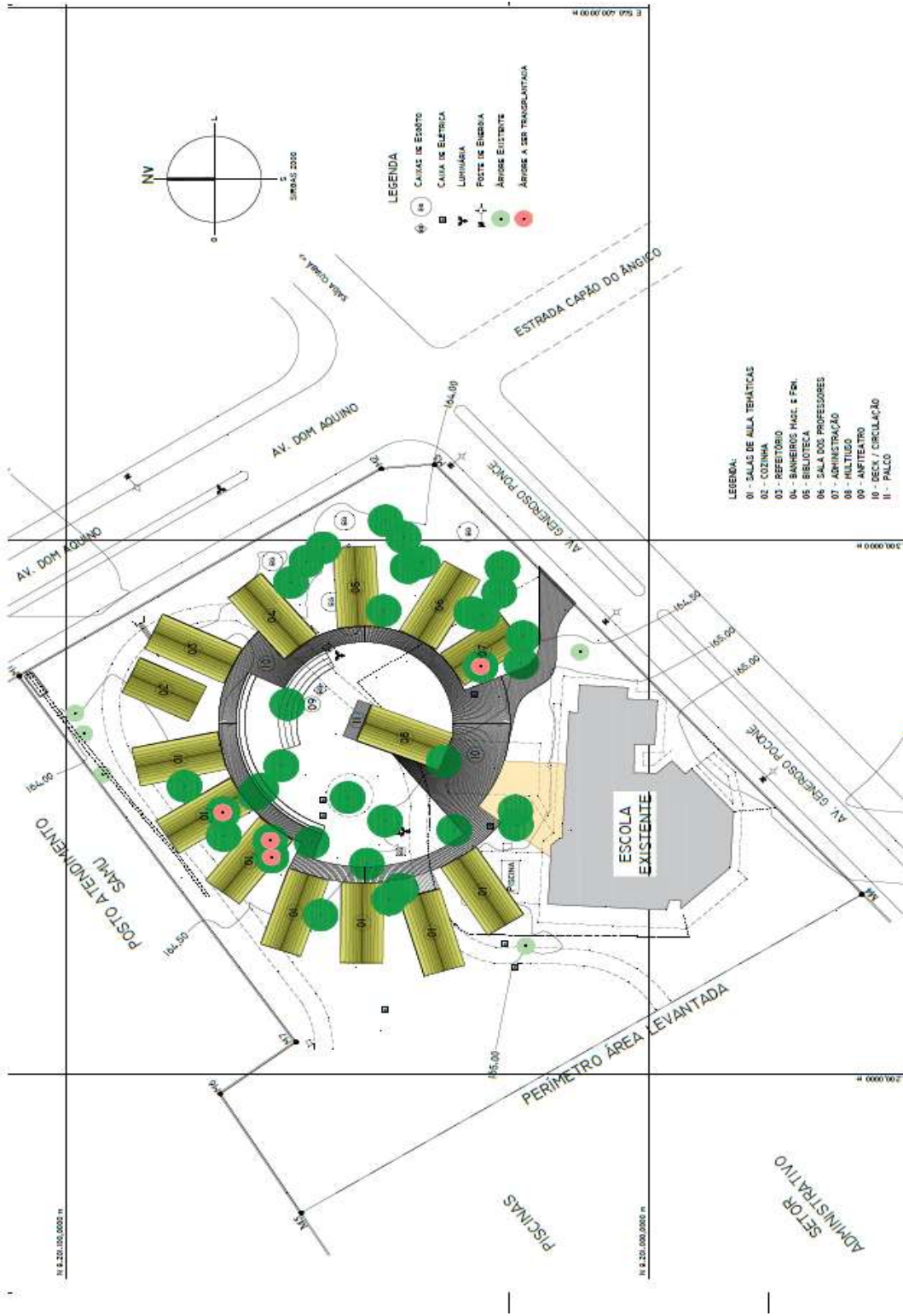
A partir de 2018, a Escola Sesc Pantanal garante a extensão do atendimento aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A ampliação ocorrerá de forma gradativa. Os 50 alunos que cursaram o 5º ano do Ensino Fundamental em 2017, irão compor a primeira turma do 6º ano e nos próximos anos, eles seguirão conosco até o último ano desse ciclo.

Com uma política pedagógica socioambiental inovadora e única, o novo segmento foi inspirado nas ideias que rompem com as barreiras clássicas de organização do espaço escolar, substituindo-os por ambientes coletivos compartilhados que provoquem e estimulem a vontade de aprender e o protagonismo do aluno. Sala de pesquisa, de tecnologia, de idiomas, ateliê de artes e espaços de convivências foram pensados para trabalhos em grupos, interação e reflexão. Nosso objetivo é encantar, sensibilizar e, principalmente, humanizar.

Nessa iniciativa, o papel do professor é de pesquisador, articulador e facilitador de processos de aprendizagem, sendo tutor dos seus alunos. Estes também têm o seu papel na escola: são produtivos, criativos, pesquisadores, autônomos, responsáveis, proativos, colaborativos, participativos e comprometidos com os problemas políticos, sociais e econômicos que afetam não somente o lugar onde vive mas o mundo que os cerca. O projeto ainda está em construção e os novos docentes serão parte fundamental do trabalho.

# ANEXO V

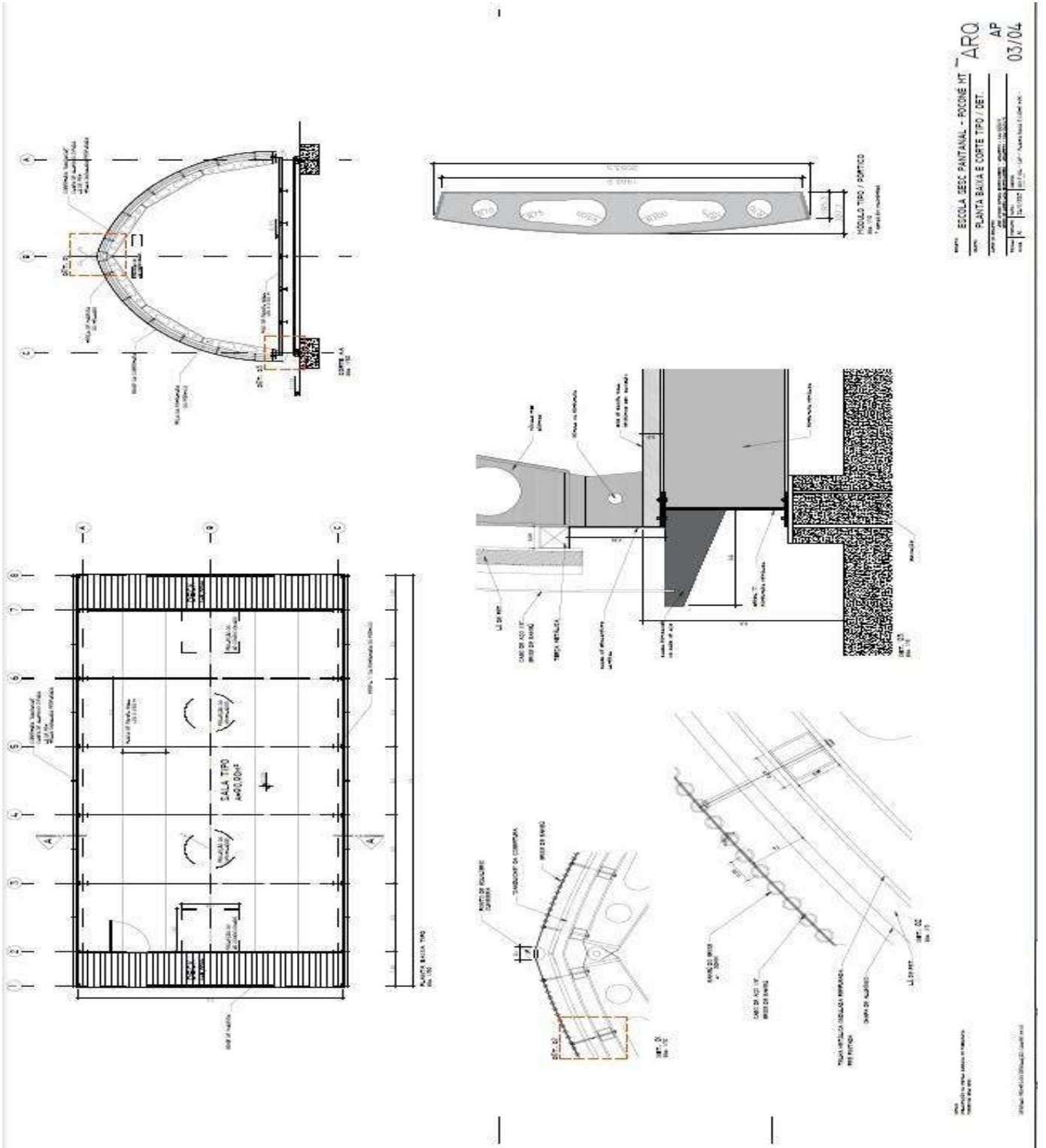
### ESCOLA SESC PANTANAL





# ANEXO V

### ESCOLA SESC PANTANAL



PROJETO ESCOLA SESC PANTANAL - PÓCONE MT - ARO  
 PLANTA BAIXA E CORTE TIPO / DET.  
 AP  
 03/04

## ANEXO VI

### DECLARAÇÃO

Eu, .....,  
Brasileiro(a), natural de.....,  
....., RG....., CPF....., residente  
na.....  
..... declaro:

- Não ter antecedentes criminais em qualquer Estado da Federação.
- Caso o cargo a que concorro necessite de registro em Conselho de Classe ou equivalente, afirmo que minha conduta é pautada de acordo com as normas éticas do referido Conselho a que pertenço.
- Também, caso ocupe cargo, função ou emprego público, declaro para fins de admissão na Estância Ecológica Sesc Pantanal, que possuo autorização necessária para exercer as funções no Sesc, em atendimento ao artigo 41, §2º do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto 61.836/67.

( ) Ocupo cargo, função ou emprego público.

( ) Não ocupo cargo, função ou emprego público.

Assim, por ser verdade a presente declaração, assino-a para todos os efeitos legais.

..... de ..... de 20.....

---

Assinatura do Candidato

## VII

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, \_\_\_\_\_ (nome)  
, \_\_\_\_\_ (nacionalidade), \_\_\_\_\_ (estado civil),  
\_\_\_\_\_ (profissão), identidade nº \_\_\_\_\_,  
CPF \_\_\_\_\_, residente em \_\_\_\_\_ (cidade),  
\_\_\_\_\_ (Estado), declaro neste ato e para todos os fins de direito que autorizo  
o uso de minha imagem e voz para fins restritos e exclusivos de verificação de auditorias e  
fiscalizações realizadas na Administração Nacional do Serviço Social do Comércio – Sesc pelo  
seu Conselho Fiscal, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da  
União (CGU). Por ser esta a expressão de minha vontade, nada farei a título de direitos  
conexos a minha imagem e voz.

Várzea Grande, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

---

Assinatura